



FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN



INSTITUTE OF PUBLIC POLICY

Thomas Jefferson - Correia da Serra

**CONFERÊNCIA**  
**AFIRMAR O FUTURO: QUE POLÍTICAS PÚBLICAS**  
**PARA PORTUGAL**  
**06 - 07.10.2014**

**TERRITORIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS:**  
**INOVAÇÃO E CULTURA**



**Quaternaire**  
Portugal

António Manuel Figueiredo  
Elisa Pérez Babo

## ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- 1. Enquadramento: Territorialização de Políticas Públicas (TPP) – o que é e porquê a inovação e a cultura
- 2. O estado da arte: há matéria para trabalhar?
- 3. As grandes questões
- 4. Propostas

## O QUE ENTENDEMOS POR TPP?

- Uma equação que pode não ter resolução ...
- Um território pertinente (escala e governança) ...
- Um sistema de atores capaz de a partir do território construir uma visão estratégica (mais ou menos elaborada) sobre o seu futuro ...
- Uma política pública dirigida ao território ou com efeitos nele produzidos ...

## TPP e ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DO ESTADO (OTE)

- A TPP não se substitui à OTE...
- Obviamente interagem entre si ...
- Mas qualquer que seja o estágio da OTE a TPP é sempre equacionável...
- TPP  $\equiv$  Governança
- Logo com custos de transação e coordenação que não podem ser ignorados

## PORQUÊ INOVAÇÃO E CULTURA?

- Articulação intrínseca desejável: uma agenda para a criatividade...
- Cruciais para uma mobilização identitária dos recursos nacionais na economia global...
- Domínios que interpelam criativamente a triangulação da TPP ...
- E em que TPP bem sucedida significará inovação institucional e resultados *cost-effective*

## DA POLÍTICA INDUSTRIAL ÀS POLÍTICAS DE INOVAÇÃO BASEADAS NO TERRITÓRIO

- Os dois últimos períodos de programação (2000-2006 e 2007-2013) amadureceram os territórios para a TPP inovação...
- Sistemas Regionais de Inovação e Ecossistemas de inovação (FCG)...
- Desafios futuros das Estratégias Regionais de Especialização Inteligente
- Centros de Racionalidade Estratégica? Territórios pertinentes? Governança? Recursos de coordenação?

## TERRITORIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS CULTURAIS E DESENVOLVIMENTO BASEADO NA CULTURA

- Evolução dos “complexos territorializados de produção e de consumo cultural” ditada pelas políticas culturais municipais e o recurso aos Fundos Estruturais...
- Territórios melhor infraestruturados que mantêm debilidades significativas dos tecidos artísticos e culturais...
- Boas práticas de integração vertical não replicadas, excessiva departamentalização da política a nível central e “esvaziamento” das DRC...
- Desafios para a TPP: capital cultural e território; cultura, capital social e governança; criatividade de base cultural...

- Um novo contexto para a TPP: consolidação orçamental e novas escolhas públicas
- TPP mais eficaz e com menores custos do que as políticas centralizadas e territorialmente cegas
- E com contributo positivo para a coesão territorial
  - Alargamento da base territorial de competitividade da economia portuguesa
  - Maior inclusão territorial via melhor conhecimento das necessidades
- TPP e estratégias de transição: como passar do lio atual para um futuro mais sustentável
- Avaliação comparativa necessária com outros domínios possíveis de TPP



- Principais desafios
  - *INOVAÇÃO*: consolidação dos sistemas de atores (ecossistemas de inovação ou Sistemas Regionais de Inovação?) e clarificação dos territórios pertinentes
  - *CULTURA*: formação e robustecimento de capital cultural, humano e social nos territórios (favorável à sustentabilidade do esforço infraestrutural realizado); clusterização das atividades culturais e integração sinérgica com outros setores de atividade
  - Uma ponte necessária: uma agenda nacional para a criatividade
- A construção dos Centros de Racionalidade Estratégica: trabalhar as dinâmicas existentes; aprendizagem organizacional; robustecimento de capital social

## ▪ **TRANSVERSAIS**

- Recapitalização, racionalização e reforço de serviços desconcentrados
- Integração (cooperação) horizontal e vertical entre serviços
- Uma agenda nacional para a criatividade
- Enquadramento legal para parcerias entre administração central, local e terceiro setor ...
- Com partilha de orçamentos de AD, AL e Fundos Estruturais

## ▪ ESPECÍFICAS INOVAÇÃO

- Sistemas de atores e modelos de governança das estratégias de especialização inteligente: geometria variável não pode ser rigidificada
- Translação de conhecimento para o território mais deprimido e para a inovação social: I&D em copromoção com os territórios
- Consolidar SRI no Alentejo e Algarve
- Sistema Nacional de Inovação: *science-based* para *innovation-driven*

## ▪ ESPECÍFICAS CULTURA

- *Política pública valorizadora* das dinâmicas *bottom-up* em matéria de redes e clusters culturais, favorável à governança
- Articulação entre instrumentos de política de apoio à criação e produção artística e de valorização de práticas culturais da população
- Criação de condições para a cooperação entre organismos dependentes da tutela da Cultura, autarquias e tecido artístico e cultural de base territorial: alargar boas práticas já alcançadas
- Critérios de discriminação positiva para territórios com tecido cultural mais débil e com défices de capital social e humano
- Integração da política cultural com outras políticas setoriais, evitando instrumentalização